CÁRITAS BRASILEIRA
Regional **Santa Catarina**

12ª Assembleia **Regional**

Nossa missão é cuidar

"Vai e faz tu também o mesmo."

(Lc 10, 37)

Guia Metodológico

APRESENTAÇÃO

Certos que devemos, a cada dia, revisitar os princípios fundamentais de nossa missão, enquanto Cáritas, com cuidado e em vista de um futuro possível e repleto de vida, apresentamos com muito carinho, a proposta de caminho metodológico em preparação à 12ª Assembleia da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina.

Este caminho é inspirado na vida que pulsa a partir da base, no cuidado com o próximo e com quem cuida e na certeza de que somos todos irmãos e irmãs. Para iluminar este processo, propomos um mergulho profundo na Palavra de Deus, por meio da iluminação bíblica de Lucas 10: 25-37, na carta encíclica Fratelli Tutti do Santo Padre Francisco sobre a fraternidade e a amizade social, na Sinodalidade pela Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe e no marco referencial da Cáritas Brasileira. Neste mesmo percurso assumimos como símbolo, interpelados pelo Papa Francisco, a figura do poliedro como reflexo da pluralidade "onde ao mesmo tempo que cada um é respeitado no seu valor, o todo é mais que a parte, sendo também mais do que a simples soma delas"1

Sendo assim, animados pela esperança de uma sociedade mais justa e fraterna, apresentamos o processo metodológico e as etapas deste caminho que desfrutaremos juntos e juntas.

CAMINHO METODOLÓGICO, MOMENTOS E ETAPAS.

Neste Caminho vamos adotar a metodologia do ver, iluminar, agir e celebrar, em sintonia com a Fratelli Tutti, a ser realizada em três momentos, da seguinte maneira:

- Momento 1: Etapa 1: "O sabor local" (ver)
  Etapa 2: "A provocação do forasteiro" (iluminar),
- Momento 2: "Recomeçar a partir da verdade" (Agir)
- Momento 3: "A arquitetura e o artesanato da paz" (Celebrar)

MOMENTO 1 - VER E ILUMINAR

Quando, como e onde?

Dia 04 de junho de 2022, das 08h30 as 12h, de forma virtual, por meio da plataforma google meet, aberto para participação de todas as Cáritas Diocesanas e Paroquiais, Voluntários, pastorais sociais, movimentos sociais e parceiros da caminhada.

Clique no AQUI para acessar a sala virtual deste momento ou copie e cole o link abaixo no seu navegador de internet.

https://meet.google.com/sju-kdvg-frv

[1] 145 *FRATELLI TUTTI*

Etapa 1: O sabor local (ver)

"Cada qual ama e cuida, com particular responsabilidade, da sua terra"2. O bem do mundo depende de que cada um proteja e ame a sua própria casa. Somente a partir da experiência da vida local é possível se tornar capaz de observar a realidade. Realidade esta que é complexa, mas não deve ser homogênea, assim como um poliedro, "onde ao mesmo tempo que cada um é respeitado no seu valor, o todo é mais que a parte, sendo também mais do que a simples soma delas"3.

O que faremos?

Esta etapa é aberta a todas às entidades membros paroquiais ou locais que pertencem à determinada diocese. No que tange a organização da atividade, cabe ao secretariado regional a criação e manutenção das salas virtuais, bem como assessoramento e sistematização da atividade.

Aqui vamos abordar a realidade a partir dos campos principais: econômico, político, social, religioso e eclesial. Por isso, convidamos a apresentarem os sabores locais e colocarem aqui seus depoimentos enquanto sujeitos da ação pastoral da Cáritas, trazendo nossas áreas de atuação, como: Migração e refúgio, Economia Solidária, Meio Ambiente e Gestão de Risco e Emergência, bem como os elementos da conjuntura social da nossa realidade.

Etapa 2: A provocação do forasteiro (Iluminar)

São Paulo exortava: «Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram» (Rm 12, 15). Quando o coração assume esta atitude, é capaz de se identificar com o outro sem se importar com o lugar onde nasceu nem donde vem. Entrando nesta dinâmica, em última análise, experimenta que os outros são «a sua carne» (Is 58, 7).4

O que faremos?

A provocação do forasteiro nos leva a criticar, confrontar a realidade à luz da vida e ensinamentos cristão, da igreja da e da missão da Cáritas, sentindo as dores e alegrias dos nossos irmãos e irmãs como se fossem nossas próprias dores. Por isso é importante interpelar e analisar as causas e consequências dos fatos, questionando de forma crítica o que se apresenta, com cuidado e sabedoria para discernir o que está ou não a serviço da vida.

Para isso, precisamos ter em vista:

- conhecimento da realidade humana e social;
- discernimento crítico à luz da fé e do evangelho;
- escuta da palavra que se revela nos acontecimentos;
- conhecimento da doutrina da Igreja;
- capacidade de superar preconceitos.

Iluminadores

Textos Bíblicos: Lc 10, 37

Documentos da Cáritas: Marco Referencial

Documentos da Igreja\papa: CARTA ENCÍCLICA FRATELLI TUTTI DO SANTO PADRE FRANCISCO SOBRE A FRATERNIDADE E A AMIZADE SOCIAL

---

[2] 143 *FRATELLI TUTTI*

[3] 145 *FRATELLI TUTTI*

[4] 84 *FRATELLI TUTTI*

MOMENTO 2 – AGIR

Quando, como e onde?

Entre junho e setembro, presencial com assessoria do secretariado regional, no território das entidades membros mediante agendamento prévio.

Recomeçar a partir da verdade (Agir).

Novo encontro não significa voltar ao período anterior aos conflitos. Com o tempo, todos mudamos. A tribulação e os confrontos transformaram-nos. Além disso, já não há espaço para diplomacias vazias, dissimulações, discursos com duplo sentido, ocultamentos, bons modos que escondem a realidade. Os que se defrontaram duramente falam a partir da verdade, nua e crua. Precisam de aprender a cultivar uma memória penitencial, capaz de assumir o passado para libertar o futuro das próprias insatisfações, confusões ou projeções. Só da verdade histórica dos factos poderá nascer o esforço perseverante e duradouro para se compreenderem mutuamente e tentar uma nova síntese para o bem de todos.5

O que faremos?

Esta etapa é local, realizada presencialmente nos territórios das entidades membros, sendo de organização da mesma o momento, de acordo com realidade e particularidade de cada um, respeitando o tempo mino de 4 horas para a realização do mesmo. Neste momento sempre haverá o acompanhamento e assessoramento do secretariado regional para os encaminhamentos e atividades devidas a este momento. Cabe destacar que cada entidade membro pode realizar, da forma que entender que seja melhor, atividade de preparação para este encontro, de acordo com cada realidade local.

Para recomeçar é preciso agir, mas é importante lembrar que "agir" não é simplesmente executar algo, mas sim fazer esperança, é ação transformadora da realidade constatada nas etapas anteriores, com base no que vimos e sentimos com o sabor local, e a partir do julgamento com base nas provocações dos forasteiros. de forma que nos levem a um processo que tenha tem consequência na sociedade.

Para isso é preciso:

- novas atitudes diante os aspectos da vida;
- transformação pessoal e integral;
- rompimento com um sistema que gera morte
- comprometimento de toda a comunidade eclesial.

ATIVIDADES

a) O que nos interpela as Orientações Estratégias e as Áreas de atuação na rede Cáritas de Santa Catarina.

Promoção e fortalecimento de iniciativas locais e territoriais na construção da sociedade do Bem Viver.

[5] 226 *FRATELLI TUTTI*

A.A.1. Migração e refugio;
A.A.2. Economia Popular Solidária;
A.A.3. Mudanças climáticas e gestão de riscos;

Defesa e promoção de direitos, construção e controle das políticas públicas.
A.A.1. Migração e refugio;
A.A.2. Economia Popular Solidária;
A.A.3. Mudanças climáticas e gestão de riscos;
A.E.1. Juventude;

Organização, fortalecimento e sustentabilidade da Rede Cáritas.
.E.1. Juventude;
A.E.2. Comunicação;
A.E.3. Sustentabilidade.

Formação permanente do voluntariado.
A.A.1. Migração e refugio;
A.A.2. Economia Popular Solidária;
A.A.3. Mudanças climáticas e gestão de riscos;
A.E.1. Juventude;
A.E.2. Comunicação;
A.E.3. Sustentabilidade.

b) Avaliação da Gestão da Rede Cáritas Santa Catarina. (Avanços, Limites e Indicativos)

1. Secretariado Regional
1. Conselho Regional;
2. Fórum da Cáritas;

c) Indicação aos espaços de Gestão da Rede Cáritas Santa Catarina.

Secretário(a):
Conselheiro(a):

MOMENTO 3 – CELEBRAR

Quando, como e onde?

De 04 à 06 de novembro de 2022, presencial, no centro de formação de Lages.

A arquitetura e o artesanato da paz

"O percurso para a paz não implica homogeneizar a sociedade, mas permite-nos trabalhar juntos". É hora de celebrar e dar forma ao artesanato feito até aqui, de forma coletiva, por varias mãos.

O que faremos?

Este é o momento onde todos e todas se encontram para construção e consolidação desse trabalho artesanal de construção de um mundo mais justo e fraterno. Esta atividade será organizada por uma equipe específica.

A celebração é a ocasião em que louvamos a Deus pela sua presença libertadora nas vitórias do povo; agradecemos pelo seu amor gratuito; reconhecemos as limitações, infidelidades a seu plano de amor; assumimos o compromisso de viver fraternidade, solidariedade e justiça.

Neste momento, construiremos um poliedro, a partir da flor que deu origem, representando nossa casa, nosso sabor e aroma, nosso planeta, como símbolo da reflexão e encaminhamentos das etapas anteriores. Nele contém um pouco de nós, mas o mais importante sempre é o todo, a ação pastoral da Cáritas, a realidade social, eclesial e outros.

MATERIAIS

Clique aqui e acesse todos os materiais

ou aponte a câmera do seu celular para o QR code abaixo

Ou copie a cole o link abaixo no seu navegador

https://drive.google.com/drive/folders/1yDIYHdlh1LumOzaDEG-HxO54vYKvmK2B?usp=sharing